

## ATENÇÃO

Espécies como *Caliothrips phaseoli* e *Caliothrips brasiliensis* têm sido registradas em alta densidade em leguminosas, como: soja e feijão.

## MONITORAMENTO

- Observação visual: sintomas como manchas prateadas ou acinzentadas nas folhas.
- Armadilhas adesivas: auxiliam na detecção e acompanhamento da população de tripes.
- Batida com bandeja: técnica simples para avaliar presença e densidade dos insetos nas plantas.

## ATENÇÃO

O monitoramento deve ser intensificado em períodos de clima seco e temperaturas mais amenas, condições favoráveis ao aparecimento da praga.

## MANEJO E CONTROLE

- Manejo cultural: eliminação de plantas espontâneas que podem servir de hospedeiras.
- Ambientes protegidos: estufas e telados reduzem a incidência da praga.
- Armadilhas: uso de armadilhas adesivas ou lâmpadas UV, para captura e redução populacional.
- Sanidade vegetal: remoção de folhas com sinais de danos, como manchas cinzas prateadas.

**Controle biológico:** utilização de inimigos naturais, como: crisopídeos, ácaros-predadores e fungos entomopatogênicos.

Folder. Ácaro-branco: praga importante na horticultura, 2025

### Projeto

Controle biológico de tripes com ácaros-predadores produzidos em minbiofábricas em Minas Gerais (APQ-01756-24) - Fapemig

### Autores

Lucas Juan Barbosa Soares

Estudante de Engenharia Agrônoma (UFSJ-CSL), Bolsista BDCTI  
Nível VI FAPEMIG/EPAMIG Centro-Oeste  
lucas.juanbsoares@gmail.com

Gleice Ane de Souza Gonçalves

Bióloga, D.Sc., Bolsista BDCTI Nível I FAPEMIG/EPAMIG Centro-Oeste  
anegoncalves01@gmail.com

Ítalo dos Santos Faria Marcossi

Engenheiro-agrônomo, D.Sc., Pesq. EPAMIG Centro-Oeste  
italo.marcossi@epamig.br

### Produção

Departamento de Informação Tecnológica  
Fabriciano Chaves Amaral

Divisão de Produção Editorial  
Ângela Batista P. Carvalho

### Revisão

Rosely A. Ribeiro Battista Pereira  
Maria Luiza Almeida Dias Trotta

Projeto gráfico e diagramação  
Débora Silva Nigri

### Apoio



AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

**EPAMIG Centro-Oeste**  
**Campo Experimental Santa Rita**  
Rodovia MG 424 km 64, Zona Rural  
35701-970 - Prudente de Morais, Minas Gerais  
(31) 3773 1980 - ctco@epamig.br

**EPAMIG**  
Pesquisa Agropecuária

# Tripes: espécies importantes e dicas de manejo



Distribuição gratuita

EPAMIG/DPTT/maio/2025

## BIOLOGIA

Tripes são insetos pequenos, de corpo estreito, pertencentes à ordem Thysanoptera. Uma de suas principais características para identificação é a presença de dois pares de asas com franjas. Esses insetos costumam viver sobre folhas, brotos e flores.

O ciclo de vida do tripes dura em média de 15 a 28 dias. Cada fêmea deposita de 100 a 200 ovos no interior das folhas. As ninfas são semelhantes aos adultos, possuem dois ínstar e uma fase de pré-pupa. Na maioria das espécies a fase de pupa ocorre no solo.

## SINTOMAS E DANOS

No geral as espécies são fitófagas, alimentando-se de tecidos vegetais e pólen, mas também existem tripes micófitos (que se alimentam de fungos) e predadores. As espécies fitófagas são as mais comuns nas lavouras. Estes insetos sugam a seiva de folhas, flores e frutos, e podem causar deformações, manchas prateadas, redução no desenvolvimento das plantas e queda na produtividade.

### ATENÇÃO

Além dos danos diretos, algumas espécies de tripes atuam como vetores de tospovírus, como o vírus do vira-cabeça (*Tomato spotted wilt virus – TSWV*), que pode afetar diversas culturas.

Danos causados por *Caliothrips* sp. em feijão



Lucas Barbosa Juan Soares

Sintomas do vírus vira-cabeça no tomate



Michael Melzer

Dentre as espécies de maior importância agrícola destacam-se:

*Frankliniella schultzei* – Tripes de coloração amarronzada, com tamanho variando entre 1,0 e 3,0 mm de comprimento. Os indivíduos atacam principalmente as folhas, provocando sintomas como encarquilhamento e amarelamento. Afetam diversas culturas, como: abobrinha, algodão, amendoim, batata, berinjela e cebola.

*Frankliniella occidentalis* – Tripes de coloração que varia de amarelo-clara a castanho-escuro, podendo apresentar manchas no abdômen. Atacam folhas e flores, causando encarquilhamento, descoloração esbranquiçada nas folhas e avermelhada nas inflorescências, que podem ficar estéreis. Afetam algumas frutíferas e, principalmente, culturas de pepino, tomate e pimentão. O pico populacional ocorre no período de florescimento.

*Frankliniella occidentalis*



Jesse Rorabaugh

*Thrips palmi* – Tripes com cerca de 1,0 mm de comprimento e coloração amarelada. Os adultos são geralmente encontrados na face inferior das folhas. Causam esbranquiçamento foliar e atacam preferencialmente culturas, como: pepino, abobrinha, tomate, pimenta e berinjela.

*Thrips palmi*



Florida Division of Plant Industry Archive,  
Florida Department of Agriculture and  
Consumer Services, Bugwood.org

*Thrips tabaci* – Tripes de aproximadamente 1 mm de comprimento, com coloração que varia de amarela a marrom. Formam colônias e abrigam-se nas dobras de folhas e flores. Ao alimentar-se provocam o enrolamento e a quebra das folhas, que se tornam secas e frágeis. Afetam principalmente cultivos de repolho, pepino e tomate.

*Caliothrips* spp. – Tripes de aproximadamente 1 mm de comprimento. Os adultos apresentam asas franjadas e escuras, com duas manchas claras nas asas anteriores. Alimentam-se da seiva na face inferior das folhas, causando manchas, deformações, amarelecimento e queda prematura das folhas.

*Caliothrips* sp.



Lucas Barbosa Juan Soares